

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR – ETP

Órgão: CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL MULTIFINALITÁRIO DA MICRORREGIÃO DO ALTO DO SAPUCAÍ – CIMASP

Setor Requisitante:

SECRETARIA EXECUTIVA E PRESIDÊNCIA DO CONSÓRCIO

Responsável pela Demanda:

ROGILSON APARECIDO MARQUES NOGUEIRA.

I – DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Promover diagnóstico precoce às diversas doenças que demandam atendimento especializado da população dos Municípios que integram o CIMASP, de modo a ressaltar a prevenção, monitoramento e controle de doenças crônicas como:

- Diabetes mellitus (exames de glicemia, hemoglobina glicada, função renal etc.);
- Hipertensão arterial sistêmica (eletrocardiograma, ecocardiograma, exames laboratoriais de retina);
- Doenças cardiovasculares em geral (lipidograma, enzimas cardíacas, ultrassonografia doppler);
- Doenças hepáticas e renais crônicas (TGO, TGP, ureia, creatinina, urina tipo I, ultrassonografia abdominal);
- Doenças endócrinas (TSH, T4 livre, ultrassonografia de tireoide);
- Doenças respiratórias crônicas (consultas com pneumologista, exames de imagem de tórax);
- Acompanhamento de gestantes e doenças ginecológicas (ultrassonografias obstétricas e transvaginais).

O diagnóstico precoce constitui um dos principais pilares da organização do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo elemento essencial para a efetividade das ações da Atenção Primária e da Média Complexidade. Sua adoção permite identificar agravos à saúde em estágios iniciais, reduzir a morbimortalidade e otimizar o uso dos recursos públicos, assegurando que o tratamento seja instituído no momento mais eficaz e menos oneroso.



Na Atenção Primária, que é a porta de entrada preferencial do cidadão no SUS e o principal eixo de coordenação do cuidado, o diagnóstico precoce viabiliza o rastreamento e o acompanhamento contínuo de doenças crônicas, como hipertensão arterial, diabetes mellitus, dislipidemias e doenças renais. Por meio da realização regular de exames laboratoriais e de imagem, o profissional da equipe de saúde da família consegue monitorar indicadores de controle clínico, ajustar terapias e prevenir complicações, fortalecendo o cuidado longitudinal e integral ao usuário. Essa integração fortalece o papel estratégico da Atenção Primária como ordenadora da Rede de Atenção à Saúde, conforme os princípios estabelecidos na Política Nacional de Atenção Básica (Portaria nº 2.436/2017).

No âmbito da Média Complexidade Ambulatorial, o diagnóstico precoce amplia a resolutividade do sistema, ao garantir o acesso a exames complementares e consultas especializadas de apoio ao tratamento. A integração entre a Atenção Primária e os serviços de Média Complexidade permite que casos identificados precocemente sejam avaliados por especialistas e recebam condutas adequadas sem a necessidade de encaminhamento a níveis mais complexos de atenção. Dessa forma, o fluxo assistencial torna-se mais eficiente e os resultados clínicos são alcançados com maior celeridade.

Entre os benefícios diretos do diagnóstico precoce, destacam-se a melhoria da qualidade de vida dos usuários, a redução de sequelas e complicações, a economia de recursos públicos decorrente da prevenção de internações hospitalares evitáveis, o fortalecimento da vigilância epidemiológica e a redução da mortalidade por causas sensíveis à atenção básica. Cada investimento em ações de diagnóstico e rastreamento representa economia futura em custos hospitalares e tratamentos de alta complexidade, além de contribuir para a preservação da capacidade produtiva da população.

No contexto regional do Consórcio Intermunicipal Multifinalitário da Microrregião do Alto Sapucaí – CIMASP, o fortalecimento do diagnóstico precoce, aliado à atuação integrada entre a Atenção Primária e a Média Complexidade, permite superar limitações estruturais dos pequenos municípios, garantindo acesso equitativo e qualificado aos exames e consultas especializadas. Essa integração resulta em maior eficiência administrativa, melhor desempenho assistencial e sustentabilidade financeira do sistema de saúde.



Conclui-se, portanto, que a ampliação da rede diagnóstica consorciada, voltada ao diagnóstico precoce e integrada às ações da Atenção Primária e Média Complexidade, representa medida estratégica para o fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde, assegurando a concretização dos princípios de universalidade, integralidade e equidade que orientam o SUS.

Apesar da ampliação da cobertura da Atenção Primária à Saúde em grande parte dos municípios do Sul de Minas Gerais, observa-se uma lacuna significativa entre a necessidade real de exames diagnósticos e a procura efetiva por parte da população, associada também à oferta limitada desses serviços na rede pública.

Grande parte dos usuários do SUS não busca espontaneamente a realização de exames preventivos ou de acompanhamento clínico, seja por fatores culturais, desinformação, rotina de trabalho incompatível com os horários de atendimento, ou ainda pela ausência de sintomas imediatos, o que gera um comportamento de procura apenas em situações de urgência. Essa realidade é reforçada por dados regionais que apontam baixa adesão a programas de rastreamento de doenças crônicas e exames periódicos, como aferição glicêmica, dosagem de colesterol, Papanicolau e mamografia — mesmo em municípios com cobertura de Estratégia Saúde da Família acima de 80%.

Paralelamente, muitos municípios de pequeno e médio porte da região enfrentam restrições de estrutura física, de equipamentos e de recursos humanos para garantir a oferta regular e oportuna desses exames. A inexistência de laboratórios locais credenciados, a dependência de serviços terceirizados em outras cidades e a falta de transporte sanitário adequado dificultam a execução de exames simples e comprometem o fluxo de encaminhamento da Atenção Primária para a Média Complexidade.

Essa combinação de baixa demanda espontânea e oferta limitada leva à subnotificação de agravos, ao diagnóstico tardio de doenças crônicas e ao aumento de complicações evitáveis, elevando os custos assistenciais e a demanda por internações hospitalares. A ausência de exames regulares compromete também a qualidade dos indicadores de desempenho municipal no programa Previne Brasil, especialmente nos parâmetros de controle glicêmico, pressão arterial e rastreamento de cânceres femininos.

Nesse contexto, a implantação de uma rede diagnóstica regionalizada, sob gestão consorciada, representa uma resposta estruturante para superar as desigualdades de acesso e promover uma mudança cultural na população, estimulando o cuidado preventivo e o acompanhamento contínuo da saúde.

II - INTRODUÇÃO

As aquisições públicas produzem importante impacto na atividade econômica, considerando a quantidade de recursos envolvidos.

Este estudo visa a buscar a melhor solução para atender ao Documento de Formalização de Demanda - DFD, emitido pela respectiva unidade requisitante, considerando que um planejamento bem elaborado possibilita contratações potencialmente mais eficientes, posto que a realização de estudos prévios proporciona conhecimento de novas modelagens/metodologias constantes no mercado, resultando na melhor qualidade do gasto com recursos públicos.

Apresentamos os estudos técnicos preliminares que visam a assegurar a viabilidade (técnica e econômica) da contratação pretendida e o levantamento dos elementos essenciais que servirão para compor Termo de Referência.

III – POSSÍVEIS SOLUÇÕES PARA ATENDER À NECESSIDADE

Solução 1 – Prestação direta com recursos próprios municipais

Descrição: Implantação e manutenção de laboratórios e centros de diagnóstico próprios, com pessoal efetivo e equipamentos públicos.

Vantagens:

Controle total da execução e da qualidade;

Continuidade assegurada pela estrutura própria do município.

Desvantagens:

Alto custo de implantação e manutenção;

Exigência de licenciamento sanitário individual para cada município;



Dificuldade de manter especialistas em municípios de pequeno porte;

Baixa escala operacional e ociosidade em períodos de baixa demanda.

Conclusão: Alternativa inviável economicamente e logisticamente para municípios consorciados de pequeno e médio porte.

Solução 2 – Contratação individual por cada município

Descrição: Cada ente consorciado realiza licitação própria para contratar laboratórios e clínicas locais.

Vantagens:

Maior autonomia local;

Adequação específica às realidades municipais.

Desvantagens:

Fragmentação contratual e perda de economia de escala;

Custos administrativos duplicados;

Dificuldade de padronização de procedimentos e valores;

Risco de desabastecimento ou descontinuidade entre contratos.

Conclusão: Solução menos eficiente, especialmente diante da necessidade de atendimento regionalizado e uniforme.

Solução 3 – Contratação compartilhada via Consórcio Público (modelo CIMASP)

Descrição: Contratação unificada por meio de registro de preços consorciado, permitindo adesão e utilização pelos municípios conforme demanda.

Vantagens:

Economia de escala e padronização técnica;

Flexibilidade e controle orçamentário por adesão;

Maior poder de negociação e uniformidade de atendimento;

Simplificação administrativa e jurídica (ato único de licitação).

Desvantagens:

Necessidade de coordenação entre municípios;

Avenida: Henriqueto Cardinali, 931 – Varginha – Cep.: 37.501-150 - Telefone: (35) 3622-4211

licitacimasp@gmail.com



Dependência da adesão de todos os entes interessados.

Conclusão: Solução mais vantajosa e tecnicamente adequada, compatível com o planejamento regional e a capacidade financeira dos entes.

Solução 4 – Celebração de convênios ou contratos de cooperação com hospitais regionais e universidades

Descrição: Parceria com hospitais universitários ou regionais para prestação de serviços diagnósticos.

Vantagens:

Potencial de integração com ensino e pesquisa;

Serviços realizados por profissionais especializados.

Desvantagens:

Capacidade limitada e restrita à oferta institucional;

Burocracia para formalização e repasse de recursos;

Falta de abrangência regional.

Conclusão: Solução complementar, porém insuficiente para atender à demanda total dos municípios consorciados.

Solução 5 – Terceirização regional com unidades móveis

Descrição: Contratação de empresa especializada com unidades móveis de coleta, exames laboratoriais e ultrassonografias itinerantes.

Vantagens:

Ampliação do acesso a localidades rurais;

Atendimento descentralizado;

Redução de deslocamentos de pacientes.

Desvantagens:

Custo operacional mais elevado por logística;

Dependência de rotas e cronogramas bem definidos.

Conclusão: Solução tecnicamente complementar e estratégica, ideal para integrar-se ao modelo do CIMASP.

Avenida: Henriqueto Cardinali, 931 – Varginha – Cep.: 37.501-150 - Telefone: (35) 3622-4211

licitacimasp@gmail.com

IV – ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

Lote 01 – Consultas	
Exame	Qtd (unid)
Consulta médica presencial com as seguintes especialidades: • Clínico geral • Cardiologista • Ginecologista • Oftalmologista • Ortopedista • Oncologista • Gastroenterologista	25.000

Lote 02 - Exames de Imagem – A serem realizados mediante coleta móvel, nos Municípios participantes	
Exame	Qtd (unid)
Acuidade Visual	25.000
Audiometria Tonal completa	25.000
Eletrocardiograma	25.000
Eletroencefalograma	25.000
Espirometria	25.000
Raio X	25.000
Ecocardiograma	25.000
Mamografia	25.000
Ultrassom de abdômen total	25.000

Lote 03 – Exames Hormonais - A serem realizados mediante coleta móvel, nos Municípios participantes	
Exame	Qtd (unid)
Estradiol	25.000
Hormônio Folículo Estimulante - FSH	25.000
Hormônio Tireoestimulante - TSH	25.000
Tiroxina Livre - T4L	25.000

Lote 04 - Exames Laboratoriais e de Sangue - A serem realizados mediante coleta móvel, nos Municípios participantes	
Exame	Qtd (unid)
Colesterol HDL	25.000
Colesterol LDL	25.000
Colesterol Total	25.000

Colesterol VLDL	25.000
Creatina Fosfoquinase - CPK	25.000
Creatinina	25.000
Cálcio Iônico	25.000
Ferritina	25.000
Fosfatase Alcalina	25.000
Fósforo	25.000
Gama GT	25.000
Glicose	25.000
Hemoglobina Glicada	25.000
Hemograma Completo	25.000
Microalbuminúria - Amostra Isolada	25.000
Potássio - K	25.000
Proteína C Reativa Ultrassensível - PCR	25.000
Proteínas Totais e Frações	25.000
Sangue Oculto nas Fezes	25.000
Sódio - NA	25.000
Transaminase Glutâmica Oxalacética - TGO	25.000
Transaminase Glutâmica Pirúvica - TGP	25.000
Triglicérides	25.000
Urina Tipo 1	25.000
Uréia	25.000
Vitamina D 25 hidroxí	25.000
Ácido Úrico	25.000

V – JUSTIFICATIVA PARA O PARCELAMENTO (OU NÃO) DA SOLUÇÃO

Após uma análise criteriosa dos aspectos técnicos, legais e administrativos associados ao objeto da presente contratação conclui-se que pela natureza do objeto, é possível o parcelamento da contratação.

Além disto, o parcelamento do objeto é respaldado por fundamentos estratégicos e administrativos que visam otimizar a gestão dos recursos públicos, proporcionando maior flexibilidade e eficiência na execução do contrato.

Diante desses fundamentos, o parcelamento do objeto se apresenta como uma escolha estratégica e responsável, alinhada à eficiência na gestão pública e à busca contínua pela otimização dos recursos disponíveis.

VII – DECLARAÇÃO DE VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

Após a análise comparativa, conclui-se que a **Solução 3 (Contratação compartilhada via Consórcio Público – modelo CIMASP)**, com o **apoio das unidades móveis (Solução 5)**, representa a alternativa mais eficiente, econômica e abrangente, garantindo cobertura regional, racionalização de custos e padronização técnica entre os municípios consorciados.

Diante do exposto, fica evidente que a melhor solução, como um todo é a realização de Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa especializada na prestação de serviços de exames laboratoriais de análises clínicas, compreendendo coleta e análise, exames de diagnóstico por imagem (ultrassom) e serviço de consulta médica especializada em diversas áreas, para atendimento às demandas das Secretarias de Saúde dos Municípios que compõem o CIMASP.

Também nesta linha, o SRP se baseia no conceito do sistema just in time, segundo o qual a compra ou contratação deve ser efetivada apenas quando ocorrer a necessidade, gerando, para a Administração, uma redução de gastos de armazenagem e estoque.

“Trata-se de uma solução inteligente de planejamento e organização na logística de aquisição de bens e serviços no setor público, porquanto, entre outros benefícios, reduz significativamente os custos de estoque.

Com a adoção do SRP, a Administração passa a deter um estoque virtual, sem a necessidade dos gastos com armazenagem.

O SRP se baseia no conceito de sistema de administração da logística de produção adotado no âmbito privado denominado just in time, que se orienta apoiado na ideia de que nada deve ser produzido, transportado ou comprado antes do momento exato da necessidade. (BITTENCOURT, 2016)”.



O registro de preços não é uma modalidade licitatória, mas, sim, um instrumento para a formação de banco de preços de fornecedores, que não gera compromisso efetivo de aquisição.

Portanto, é uma ação estratégica que reflete o compromisso do CIMASP com o bem-estar de seus cidadãos.

Diante do exposto, declara-se ser viável a contratação pretendida.

Itajubá, 17 de setembro de 2025.

ROGILSON APARECIDO MARQUES NOGUEIRA
Presidente do CIMASP